

CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: OS GRUPOS DE TRABALHO MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO E GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO DA ANPED

Aluna: Ângela Sousa, Leane Silva, Patrícia Sodré

Orientadora: Vera Maria Ferrão Candau

Introdução

O presente trabalho representa um recorte da pesquisa iniciada no ano de 2009, *Interculturalidade e Educação na América Latina e no Brasil: uma rede de saberes, atores e buscas*, realizada pelo GECEC (Grupo de estudos sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s)), sob a coordenação da professora Vera Maria Ferrão Candau, vinculada ao Departamento de Educação da PUC-Rio e financiada pelo CNPq.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo de construção da educação intercultural na América Latina e, particularmente, no Brasil, identificando seus atores mais significativos – nos movimentos sociais, na academia e no poder público – as concepções e tensões presentes neste campo, assim como as principais incidências nas políticas educativas.

Objetivos

Ao nosso trabalho interessa especificamente focalizar as produções de três Grupos de Trabalho da ANPED: Movimentos Sociais e Educação, Relações Étnico-raciais e Educação e Gênero, Sexualidade e Educação. Nosso objetivo é visibilizar e problematizar os achados destes três GTs, analisando suas contribuições para a Educação Intercultural.

Para tanto, o texto foi subdividido em seis partes. Na primeira, explicitaremos a metodologia utilizada no estudo dos trabalhos dos GTs, na segunda, terceira e quarta partes apresentaremos a análise quantitativa e qualitativa da produção de cada um dos três GTs escolhidos. Na quinta, analisaremos as particularidades, silêncios e similaridades das contribuições de cada GTs para na sexta e última apresentar nossas considerações finais.

Metodologia

A realização do levantamento da produção dos GTs da ANPED focalizou o período de abrangência de 2003 a 2008, cujos trabalhos se encontram disponíveis no site da ANPED.

O trabalho de análise dos textos da ANPED está organizado em quatro etapas metodológicas. Inicialmente grupo foi dividido em pequenas equipes com dois ou três participantes. A primeira etapa se constituiu na leitura dos textos disponíveis, em relação a cada um dos GTs, no portal da ANPED a partir da 26ª Reunião, realizada no ano de 2003, até o ano de 2008. A partir desta primeira aproximação aos textos, identificamos aqueles que pareciam apresentar um potencial de diálogo com a perspectiva da educação intercultural. Ressalta-se que os critérios para esta seleção foram bastante amplos e flexíveis: os objetivos ou questionamentos explicitados no texto, o campo semântico e os interlocutores privilegiados foram considerados como indicadores de um possível diálogo com a perspectiva intercultural.

A segunda etapa se constituiu na classificação e categorização dos artigos, utilizando-se os seguintes critérios: quanto à sua natureza discursiva – relato de experiência, pesquisa, conceito e outros; quanto à intensidade da incorporação da perspectiva da educação intercultural tendo em vista três categorias, central, secundária ou indícios, e quanto às

ênfases priorizadas e destacadas no mapa conceitual construído pelo grupo nas plenárias do GECEC com o objetivo de apontar e/ou sistematizar princípios e características que, segundo essa mesma equipe, expressam o que estamos entendendo por Educação Intercultural. Frente às dúvidas e dificuldades de construção de consensos nos espaços dos pequenos grupos, os textos foram discutidos nas plenárias do GECEC para decisão.

A terceira etapa se constitui na leitura analítica dos textos identificados como centrais, sob a orientação do mapa conceitual. As categorias priorizadas nestes textos foram as seguintes: sujeitos e atores- construção de suas identidades, potencializando suas capacidades, empoderamento, estímulo à autonomia e aos processos de emancipação, interação entre sujeitos e atores sócio-culturais; diferentes saberes e conhecimentos- discussão das questões relacionadas ao universalismo e relativismo, contextualização dos saberes científicos e reconhecimento dos saberes sociais; políticas públicas - reconhecimento dos diferentes movimentos sociais, articulação entre políticas de identidade e de redistribuição e promoção da democracia radical; e práticas sócio-educativas- promoção da diferenciação pedagógica, emprego de diferentes linguagens, visibilização dos conflitos e processos de construção coletiva. Foi também introduzida a categoria concepção geral, onde foram incluídos textos que abordavam uma discussão conceitual sobre o multiculturalismo e suas principais tendências, as relações entre multiculturalismo e interculturalismo, assim como aspectos relacionados às articulações destes temas com os estudos culturais e leituras do pós-modernismo e do pós estruturalismo.

A quarta etapa se constituiu na elaboração de um breve resumo de cada texto selecionado, incluindo uma apreciação crítica e a contribuição do texto para a perspectiva da educação intercultural.

Considerações Finais

Foram analisados ao todo pelos três Gts duzentos e doze textos, dos quais, quanto à intensidade da incorporação da perspectiva da educação intercultural, consideramos quarenta e cinco como centrais. A natureza discursiva da grande maioria dos textos considerados centrais refere-se à pesquisa, como já esperávamos devido às características das Reuniões da ANPED. Quanto às ênfases construídas em nosso Mapa Conceitual, os textos centrais contribuem significativamente na categoria que denominamos sujeitos e atores.

Referências

- 1- CANDAU, Vera (org.). **Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- 2- _____. Didática e perspectiva multi/intercultural: a produção dos ENDIPE'S de 1994 a 2002. In: CANDAU, Vera (org.). **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006, p.52-73.